

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O mercado do feijão da zona cerealista de São Paulo operou com poucas movimentações de vendas tanto no pregão como no pós pregão de hoje. A sobra de aproximadamente 25 mil sacas do feijão carioca mostra que o momento pede uma auto análise do mercado, e sobretudo a elaboração de novas estratégias de atrair o setor de vendas.

A quantidade expressiva de ofertas que aguardam escoamento deixam os corretores tensos, inclusive com receio de lançar novas pedidas de valores pra cima. Isso mostra que no momento a cadeia opera com certa dúvida sobre como serão os próximos dias, ainda mais quando se tem a previsão de novos embarques.

Diante da incerteza que paira sobre às cotações, os corretores se direcionam para o que poderá ocorrer no dia de amanhã, tendo em vista que os compradores também estão temerosos de adquirir mercadorias a preços que podem sofrer queda a qualquer momento.

O consumidor final que busca o varejo para suprir sua necessidade acaba sendo quem vai impulsionar a procura do setor atacadista, e conseqüentemente a abertura para que os corretores possam se aventurar. Grande parte dessa postura assumida pelo setor atacadista se deve à prática de venda casada, onde o mercado atacadista opera de acordo com o giro nas gôndolas.

Portanto, podemos colocar que a movimentação ocorrida no dia de hoje já não servirá de referência para as negociações futuras. No geral, o mercado encerra cheio de interrogações, principalmente no que se refere a preço. Com o abastecimento dos compradores, tudo indica que o mercado só terá novidades a partir da próxima semana.